O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Facebook: www.facebook.com/Metalurgicos.SA.MA

Edição 843 - 10 de março de 2015

Sindicato e ex-trabalhadores da Irmãos Vassoler obtêm vitória na Justiça após 12 anos

O dia 5 de março, quinta-feira, entrou para a história do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Nesse dia, 31 ex-trabalhadores com seus cônjuges e herdeiros de ex-funcionários falecidos da Irmãos Vassoler receberam no Sindicato os direitos trabalhistas que esperaram por quase 12 anos.

Tudo começou em maio de 2003 quando a empresa fechou as portas sem pagar a rescisão aos trabalhadores. O Sindicato, através do seu Departamento Jurídico, entrou com processo na Justiça para garantir os direitos dos companheiros. Desde então, foram tantos os obstáculos que, a cada tanto, o Jurídico teve de buscar novas estratégias para restituir aos trabalhadores o que cabia a eles de direito, o que acabou acontecendo agora com a venda do imóvel que havia sido alienado como garantia.

"Se dependesse do Sindicato, tudo teria sido encerrado logo, mas, devido aos acontecimentos que fogem do nosso controle, tivemos de esperar até agora para fazer justiça com vocês", afirmou José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, diante de dezenas de trabalhadores que logo depois receberiam o cheque da indenização.

Com a demora na Justiça, alguns companheiros, que vinham acompanhando o processo em contato frequente com o Sindicato, chegaram a se desanimar, achando que nunca receberiam a indenização em vida, mas o Sindicato jamais deu o caso por encerrado e provou que sempre temos de lutar pelos nossos direitos. Custe o que custar.

Em primeiro plano, ex-trabalhadores da Irmãos Vassoler com seus cônjuges e herdeiros de ex-funcionários já falecidos; ao fundo, diretor Osmar Fernandes, Conrado Cavallieri, secretário geral Sivaldo Pereira, presidente em exercício José Braz Fofão, Dr. Marcelo Firmino e Dr. Vandir Zaparolli.

ALERTA CIDADÃO: Articula-se um golpe contra o governo Dilma e contra nossa democracia

Página 2

ALERTA CIDADÃO: Articula-se um golpe contra o governo Dilma e contra nossa democracia

Após a vitória de Dilma Rousseff, que lhe garantiu o seu segundo mandato, as elites nacionais e internacionais perceberam, com clareza, que a classe trabalhadora brasileira, junto com os 36 milhões de brasileiras e brasileiros incluídos na cidadania econômica brasileira, aprenderam, de verdade, desde o governo do ex-presidente Lula, a colocar o Estado brasileiro a serviço da maioria do seu povo.

E se tem uma coisa que as elites não engolem é serem excluídas do controle da geração e destinação das riquezas.

Vamos lembrar algumas crises institucionais como as que estamos vivendo agora.

1963/64 – Golpe militar e de informação – Tínhamos um presidente, João Goulart, democraticamente eleito, apoiado pelos sindicatos e movimentos populares. Sua intenção era incluir na cidadania e na economia amplos setores que eram marginalizados no campo e nas cidades, sem acesso a renda, à Educação e à Saúde. Na época as elites tinham a seu favor o ambiente da Guerra Fria. Tudo que era a favor do povo recebia a marca de ser "comunista". E foi dentro desse ambiente da Guerra Fria que se articulou o golpe civil e militar, com apoio direto dos Estados Unidos (com financiamento de jornais e navios de guerra ancorados em nossas praias). Com as consequências que muitos de nós ainda lembram: fechamento da Câmara e do Senado; prisão das principais lideranças políticas e sindicais, seguida de tortura e morte de vários patriotas brasileiros, que ousaram defender os interesses da maioria da população. Resultado: amargamos 25 anos de ditadura civil militar, com arrocho salarial continuado e as maiores taxas de inflação do mundo, que atingiam, em algumas épocas, 80% ao mês.

2014/2015 - Golpe financeiro e de informação – Não existe, internacionalmente, mais clima para golpes militares, mas o poderio do Sistema Financeiro Internacional, com seus aliados e parceiros nacionais, é imenso. Depois de levar o mundo à bancarrota em 2008, e deixar as contas para os governos pagarem, os grandes expoentes do Capitalismo Financeiro estão de olho no controle de riquezas, agora, pelo governo da presidenta Dilma Rousseff, que destina os ganhos para a Educação e para a Saúde, como já é lei no caso do Pré-Sal no Brasil.

O jornalista norte-americano William Engdahl, engenheiro e jurisprudente (Princeton, EUA-1966), pós-graduado em economia comparativa (Estocolmo, Suécia-1969), escreveu um artigo em um dos jornais mais vendidos nos EUA, o New Eastern Outlook, com o título: "Um por todos, e todos pelo Pré-Sal".

No artigo ele alerta o mundo inteiro e os brasileiros, em particular, que o governo dos Estados Unidos e seu sistema financeiro estão agindo para derrubar a presidente Dilma Rousseff. O objetivo é resgatar os controles de nossas riquezas perdidos pela elite financeira internacional após a Era FHC. E, assumir os ganhos estrondosos que se anunciam com o "Pré-Sal".

Em vez do golpe militar de 1964, o governo e o sistema financeiro norte-americano articulam, com o apoio da elite brasileira e parte da classe média insatisfeita, com apoio direto dos banqueiros e de grandes setores vinculados aos industriais, para tirar a presidenta do comando do governo.

Basta a gente prestar atenção nas manchetes dos jornais e dos noticiários de TV, que os perceberemos todos sincronizados com o objetivo claro de "abater e minar" o governo da presidenta Dilma Rousseff.

Por isso, cada vez mais é nosso dever como cidadãos e trabalhadores voltarmos nossa atenção para nossos interesses estratégicos de classe. E nos unir, com determinação, em torno do nosso País, para não deixar prosperar as armações dos que pretendem golpear, mais uma vez, nossa democracia, para controlar e entregar, com a cumplicidade dos que perderam as eleições no ano passado, o controle das riquezas de nosso País para o grande capital financeiro.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Alguns chegaram a duvidar que ação teria um final feliz

Em maio de 2003, Conrado Cavallieri Gomes era um jovem trabalhador da Irmãos Vassoler que de uma hora para hora ficara sem emprego. E sem receber as verbas rescisórias. Assim como outras dezenas de companheiros, entre os quais a então namorada Adriana. Ficou um tempo razoável sem emprego, mais do que Adriana. Há dez anos estão casados. Agora, com o caso trabalhista resolvido, o casal faz planos de adquirir um imóvel próprio. "Sempre tive fé de que tudo daria certo", afirma Adriana. Ao contrário de Conrado, que confessa ter chegado a duvidar do sucesso da ação do Sindicato na Justiça.

Luiz Ferreira é outro que acompanhava o andamento do processo e também chegou a duvidar que um dia veria a cor do dinheiro. Por enquanto, não tem planos sobre o que fazer com a indenização que recebeu.

Já aposentado na época em que a Irmãos Vassoler encerrou as atividades, Levino Borges de Sousa fez bicos desde então. Viúvo e com filhos casados, agora pensa em voltar para Minas Gerais onde seus irmãos moram. Mas ainda não tem certeza se vai vender a casa na região. Vai que não se acostuma à vida pacata em Minas, pondera.

Nem todos acompanharam o processo nesses 12 anos. Alguns foram morar fora, até em outros estados. Eles só foram localizados por causa do empenho de Jonas Oliveira, que só sossegou quando localizou o último desaparecido.

É o caso de Salvador Infante Gimezez, 86 anos, o mais idoso do grupo. Há dez anos foi morar em Itanhaém com o sobrinho Tadeu. Com a distância, eles deixaram de lado o processo. No dia 5 de março, tio e sobrinho estiveram no Sindicato para encerrar a novela da Vassoler. Ao serem questionados sobre os planos com a indenização, a resposta foi direta: "Vamos decidir sem pressa."

Tadeu e Salvador

Conrado e Adriana

Luiz Ferreira

Levino Borges

Sem manutenção, banheiros da Tupy estão sem condições de uso

Os banheiros internos da Tupy estão de lascar. Quando os mictórios entopem, em vez de consertá-los, cobrem com saco de lixo preto, porque falta até ferramentas adequadas para os companheiros da manutenção predial trabalharem. O Sindicato e a Cipa já cobraram a empresa para que o problema seja solucionado o mais rápido possível, mas até agora nada. É assim que a Tupy "valoriza" o ser humano?

Outro problema são as áreas do café, que deveriam ser restritas na avaliação do Sindicato e dos trabalhadores. Há setor em que os companheiros correm até risco de serem atropelados por empilhadeira. Principalmente no acabamento, a área teria de ser restrita por causa do pó. Exigimos uma solução.

Após rejeição pelos trabalhadores, Jardim refaz proposta de aumento de desconto por benefícios

No dia 5 de março, depois da rejeição da proposta que aumenta os descontos referentes aos benefícios, a Jardim Sistemas procurou o Sindicato e modificou o reajuste anual do convênio médico. Em vez do índice aplicado pela operadora, agora a empresa propõe como indexador o reajuste salarial da categoria na data-base. O diretor Brito informa que o Sindicato fará uma nova assembleia para discutir a proposta com os trabalhadores. O pacote a ser avaliado inclui ainda desconto do convênio médico de R$ 15,00 para o titular e R$ 7,50 por dependente e 3% do salário pelo vale-transporte. A cesta básica e o seguro não serão descontados.

Companheiros da Edal receberão abono

Os trabalhadores da Edal vão receber no dia 23 de março um abono referente a 2014. Os diretores Aldo e Manoel Gabriel informam que as negociações da PLR-2015 já começaram, e a comissão está consultando os trabalhadores sobre as metas propostas pela empresa. Em breve, o Sindicato fará assembleia para discutir a PLR com os companheiros.

Paranapanema dará férias a 120 trabalhadores

O Sindicato reuniu-se nesta segunda, dia 9, com a direção da Paranapanema para dar continuidade à discussão sobre a situação dos trabalhadores do cast & roll e dos que foram transferidos de Capuava para Utinga. O diretor Adilson Torres, Sapão, informa que aproximadamente 120 trabalhadores vão entrar em férias na próxima semana. No retorno desse pessoal, outro grupo deve entrar em férias. Esse mecanismo foi adotado para evitar demissões. Nesta terça, dia 10, o Sindicato estará na empresa para conversar com os companheiros que entrarão em férias.

Companheiros da Cisplatina dão um basta

Os trabalhadores da Galvanoplastia Cisplatina dão ultimato à empresa para que regularize o pagamento de salário e o depósito do FGTS, além de exigirem um tratamento digno. O desrespeito é tanto que falta até água para tomar banho, informa o diretor Jacaré. Se a empresa não tomar jeito, o Sindicato e os trabalhadores vão adotar medidas cabíveis.

Companheiros da Prensapeça só encerram greve com salário no bolso

Em greve desde o dia 6 de março, os trabalhadores da Prensapeça só voltam a trabalhar quando a empresa pagar o salário de fevereiro, que deveria ter sido depositado em 5 de março. Quanto à segunda parcela da PLR-2014, a Cavour comprometeu-se a pagar até a próxima sexta, dia 13, informa o diretor Léo.

Ou a RHJ paga salário ou terá greve

Os trabalhadores da Ferramentaria RHJ estão em estado de greve. Se a empresa não depositar o salário de fevereiro até esta quarta, dia 11, param na quinta, informa o diretor Léo.

Diretores do Sindicato, trabalhadores da Maxion e seus familiares na Colônia de Férias

Companheiros da Maxion curtem Colônia

Sábado, dia 7, foi de curtição para os trabalhadores da Maxion e seus familiares na Colônia de Férias na Praia Grande. Ninguém se importou que o tempo não estava lá essas coisas. A animação foi geral, relata o diretor Manoel do Cavaco. O grupo foi recebido por Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, e pelos diretores Adilson Torres, Andréia e Giba. Destacamos também o atendimento sempre atento do Luizinho e Chiquinho.

Trabalhadores da Cavour decidem em assembleia cruzar os braços

Trabalhadores da Cavour param para cobrar seus direitos

Depois de muitas denúncias e reclamações, os trabalhadores da Cavour entraram em greve nesta segunda, dia 9, por tempo indeterminado, até que a empresa atenda suas reivindicações e regularize as pendências, informa o diretor Aldo. A empresa vem atrasando salário com frequência, além de pagar as férias durante o descanso e não antes como determina a lei e de parcelar o 13º salário. As reivindicações são PLR, refeitório dentro da empresa e reajuste do vale-alimentação. Os trabalhadores estão mobilizados para lutar pelos seus direitos.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 10/4 Metalúrgica 7 de setembro
Dia 11/4 Luankar
Dia 12/4 Prol
Dia 13/3 Prensapeça
Não fique só. Fique sócio.

PEGA PRA CAPAR

Março Mulher tem palestras, caminhada e muito mais

O mês de março é das mulheres. As atividades tiveram início no dia 6 de março, em encontro promovido pela Força Sindical Nacional, em São Paulo. No domingo, 8, Dia Internacional da Mulher, a sede de Mauá do Sindicato recebeu mais de 200 pessoas em evento comemorativo da data, realizado em parceria com a Casa da Mulher de Mauá. No próximo sábado, haverá a "Parada Lilás", com caminhada no centro de Santo André. O evento no Sindicato será no dia 22 de março (ver convite na primeira página).

MPs em debate. Segundo a diretora Denise, o encontro de sexta-feira teve palestras sobre violência contra mulheres e sobre o impacto das Medidas Provisórias 664 e 665, que criaram novas regras de acesso a benefícios como seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, pensão por morte e seguro defeso (pago aos pescadores).

Evento em Mauá. O ato comemorativo marcou a retomada das atividades da Casa da Mulher de Mauá. Não por acaso, foram homenageadas mulheres que tiveram participação ativa no período de 1982-87.

Caminhada. O Departamento da Mulher está organizando a participação das trabalhadoras e das sócias da Associação dos Aposentados, com concentração às 10h na frente do Sindicato. "Parada Lilás" é promovida pela Secretaria das Políticas para as Mulheres de Santo André.

Mais de 200 pessoas participaram do evento comemorativo em Mauá, no domingo, Dia Internacional da Mulher

Grupo de mulheres do Sindicato e da Associação que participaram da abertura do Março Mulher

Homenagem. A Secretaria do Trabalho de Santo André homenageou as mulheres na última sexta-feira, dia 6. Todas as mulheres que foram atendidas no dia receberam um brinde. Na foto, a equipe da Secretaria.

Novo secretário. O sindicalista José Luiz Ribeiro, o Zé Luiz, assumiu a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, em substituição a João Dado, que já estava afastado. Na foto, José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, com o secretário Zé Luiz.

Feminicídio agora é crime hediondo

O assassinato de mulher decorrente de violência doméstica ou de discriminação de gênero, o feminicídio, agora é crime hediondo. Em pronunciamento à nação em cadeia de rádio e TV, no Dia Internacional da Mulher, a presidenta Dilma Rousseff anunciou a sanção do projeto nesta segunda, dia 9.

"Este odioso crime terá penas mais duras. Esta medida faz parte da política de tolerância zero em relação à violência contra a mulher brasileira", afirmou Dilma.

O que muda. Como crime hediondo, a prática de feminicídio impede que os acusados sejam libertados após pagamento de fiança, estipula que a morte de mulheres por motivos de gênero seja um agravante do homicídio e aumenta as penas às quais podem ser condenados os responsáveis, variando de 12 a 30 anos.

Aprovada na Câmara dos Deputados no dia 3 de março, a nova lei agora sancionada modifica o Código Penal para introduzir um novo crime e reforma a chamada Lei Maria da Penha, cujo objetivo é o combate à violência doméstica e de gênero que entrou em vigor em 2006.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima